

OPRIONU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94—Teleph. 963



Boccacio

Esse poeta bregeiro
Que a cidade de Florença
Deu gloria immortal e immensa,
Que hoje corre o mundo inteiro,
E' um dos mais conhecidos
Como audaz conquistador,
Causa de assombro e pavor
Para todos os maridos.

Dizem que foi um sujeito
De talento singular,
Com tal sciencia e tal gritio
P'ra as mulheres conquistar.
Que eu aqui vos asseguro
Todo o cidadão casado
Penha logo com cuidado
A cabeça no seguro.

Comtudo, ficou a norma
Deste *D. Juan* terrivel
Representar—é incrível!
No theatro sob a forma
De uma mulher suculenta,
Capitosa e mais não ser,
De *maillot*, deixando ver
Tudo aquillo que nos tenta.

Quando a mulher é bonita
Sempre nos dá gosto vel-a
Mas acho a norma exquisita,
Não consigo comprehendel-a;
E' uma praxe duvidosa,
Pois eu julgo cá p'ra mim,
Ao ver um Boccacio assim
Que a legenda é mentirosa.

Um Boccacio com taes pernas!
Com taes olhos!... Sem metter
Em conta as coisas internas
Que a gente não pôde ver,
Mas que pôde imaginar
De encanto raro e profundo...
Não poderia assustar
Homem algum neste mundo.



EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 12800 1 o mez..... 7400
NUMERO AVULSO
Nr. Capital..... 100 rs
Nos. Estada..... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000
guintas.
Os originaes enviados á redacção são sendo
restituidos, ainda que não sejam publicados.

TELEGRAMMAS

Exposiçao, 20. — Esteve aqui R. Braga
que veio pedir a commissao da Exposi-
çao Internacional de Apparellhos a Alco-
col um lugar para expor-se a si proprio
na seccao de distilladores. A commissao
vai attende-lo.

Sicario, 20. — Appareceu aqui um
medico da hygiene que veio vacinar
os senadores. O Sr. Vicente Machado
perguntou se a vacina não poderia
vacinar-o contra a peste... do Va-
rella.

Hania, 25. — Um engenheiro civil, re-
sidente neste capital, vai tirar privilegio
para um appollo de sua invençao des-
tinado a registrar a direccao dos ventos.

Muitas pessoas que sofrem de flatu-
lencia estão ansiosas pelo apparellamento
desse appollo.

Nova York, 22. — Está resolvida a
abertura do canal de Panamã. A unica
potencia que em metter o nariz nessa
matheza é a Republica dos Estados
Unidos.

A VER NAVIOS...

A FUGA DA RENTINI



fuga da sympathica Dolores
Rentini foi a nota sensaciona-
l dos bastidores, esta
semana.

A bella actriz bateu a linda plumagem,
deixando o maridinho a ver navios e
coçando no dedo.

Outras apegam pela resolucão to-
mada; eu, porém, que como Christo
tenho sempre o manito da perdão para as
Mandalinas, penso que a rapariga fez
muito bem e que si alguma coisa a torna
passivel de casar é o não ter fugido
cozimo.

Com as diabos! eu sou um moço muito
bem apegado e muito bem servido de
casa.

Não tenha barba, é verdade, mas o pe-
queno buço que posso dizer-me uma certa
graça.

O maridinho julgava que, pelo facto da
esposa se casar Dolores, devia estar
sojeita a levar boudada de criar bi-
cho...

Que pandego! E o mais engraçado, e
que prova que elle não é tolo nem nada.
é que o mallo creveu ao empresario da
esposa, pedindo para mandar pagar a
hotel com o dinheiro ganho honesta-
mente por ella, á luz da ribalta e que o
resto passava á sua disposiçao! Impaga-
vel.

Nós, assim que soubemos do escanda-
loso facto, puzemos em campo a nossa
activa reportagem á procura do ninho
em que se havia escondido a encantadora
Dolores.

Aqui em casa positivamente não es-
tava procuramos em todos os recantos,
por baixo das mesas, no vão das esca-
das... nada.

Pomos ao Jornal do Brasil pedir in-
formações ao coronel Fernando S. Ex.,
bom amante da Arte e sabido em coisas
de bastidores, talvez nos pudesse dar al-
guma informaçao mais precisa.

O amavel director de Popularrissimo
quasi desmaiou quando lhe demos a
nova funesta.

— Que? A Rentini fugiu? Para
onde? E S. Ex. como um louco metta os
dedos crispados pela barba arizalha.

— Então o Dr. não sabia? Interro-
gamos.

— Não. Isto é para mim uma sur-
presa, vou pôr-lhe na pista a minha re-
portagem.

Entoanto, cumpria tomar uma reso-
lucão qualquer.

Dirigimos-nos á Repartiçao Central
da Policia, dispostos a não voltar á
casa enquanto não tivéssemos uma in-
formaçao segura.

Entramos. O chefe, occupado com o
caso das estampilhas, não attendiu a
pessoa alguma; entretanto, um emprega-
do amavel conduziu-nos á sala de
espera e ali deparou-se-nos a mais agrada-
vel surpresa deste mundo; a Rentini
all estava; era ella, não havia duvida!
Aquelle porte esbelta e donairoso,
aquelle salero hespanhol, aquelles olhos
de treva de onde tanta luz emana, a
cór de jambo do seu rosto oval, o ne-
gro dos seus cabellos bustos, a leve
mantilha de renda, cobrindo-se como si
fossem fructos prohibidos — era ella não
havia que duvidar.

Com o melhor e mais amavel dos nos-
sos sorrisos interrogamos:
— Então o que foi isto?

— Que quer... respondeu, as taca-
lidades da vida...

— Porque fugiu?

— Sou alegre como as aves e como
estas sei cantar... As aves buscam a li-
berdade...

— Algum romance de amor?

— Não ha romance de que o amor não
seja o thema principal...

— E quem é o feliz mortal?

— Não seja indiscreto... O amor é
como o negocio, tem por alma o se-
gredo.

— Bam; não insisto... mas não me
podrá dizer para onde se destina?

— Para o setimo céu.

— Obrigado; já é uma indicaçao...
vou fazer-me aeronauta.

E retiramo-nos.

CHAMBA

FOLHETIM. — Brevemente ini-
ciaremos a publicaçao da novella
Beijos, Carinhos e... por Plinio
Maltez.

GAVROCHES Especies cigarros
com barulho de car-
tas illustrado duplo.
Cuidado com as imitaçoes.

CHRONIQUETA

Est senhores! Eu até ha pon-
co suppunha que o pine-
nez, acavallado á peuca na-
sal de qualquer pessoa, ser-
via para indicar, a quem a
visao, que essa pessoa soffria de myopia,
vista cansada ou qualquer outro defeito
no olho. Pois eu estava redondamente
enganado!

Justino Monteiro, o fnebre chronista
da "Semana Humoristica" da Noticia,
descobriu que o pine-nez serve para dis-
tinguir a myopia...

E eu que até aqui suppunha que elle
servia para a patentear!... Desdida-
mente eu sou muito burro!

Dix um telegramma de Bogotã que
dentro em breve serão reatadas as rela-
ções entre a Republica de Venezuela e as
potencias europia empenhadas no ultimo
conflicto.

E faz bem a Venezuela. Na sua qua-
lidade de mulher, si continuar mal com
as potencias, só ella terá a perder com
essa falta de relações.

Pui hontem á Exposiçao Internacio-
nal de Apparellhos a Alcohol.

Percebi todas as divisões, admirando
a quantidade e variedade de apparellhos
expostos. Parando um instante de frente
de um fogareiro original, pude ouvir a
seguinte phrase pronunciada por uma
senhora que estava a meu lado, de brapo
com o marido:

— Olha este fogareiro, Zéze, trabalha
com alcohol encanado; é o contrario do meu
que não funciona sem a miçha...

Não sei por que motivo o marido da
tal senhora ficou vermelho como lacre...
vermelho.

Alinda ouvi, na mesma Exposiçao, este
dialogo:

— A Sociedade Nacional de Agricultu-
ra gastou um dinheiro louco para levar
a effecto este certamen!

— E' exacto. E é o que se pôde chamar
uma verdadeira loucura... alcoifica.

E mais este:

— Que idéa de annexarem a exposi-
çao de flores, o symbolo da graça, á do
alcohol!

— Idéa bellissima! Uniram a graça ao
espírito...

Hotel White — Alto da Boa
Vista. Terna, é o melhor climado mundo.

Crianças innocentes

Era ainda adolescente
O filho de Zé Clemente

Quando o tomou sua tia
Para criar. Dia a dia

Desenvoltiva-se o Zéca;
E' mal levado da bréca.

C'o a prima Lola pintava.
A tia ás vezes ralhava,

Mas palmadinhas, nem tunda
A velha — coxa e corcunda,

Nunca chegou no rapaz.
De fugir era capaz.

O filho do Zé Clemente;
Pois em um tom insolente

Que exasperava tia,
A tudo já respondia...

Um gato apparece em casa
Esperto como uma brasa

E grilo e nédio a valer.
Deu-lhe o Zéca de comer,

E, já então rapazole.
Mostrava o gatinho a Lola,

Que era tambem já crecida
E em tudo desenvolvida.

Sómente a velha tia
O tal gatinho não via,

Servindo até de peçoa
Nas mãos do travesso Zéca.

Dormia Lo' na frente,
E o Zéca, no tempo quente,

Dormia na alveoa ao lado.
Num quarto no fundo situado

Dormia então D. Asperia,
Que a velha preta Quitéria

Pela manhã despertava.
Mal a tia se deitava,

Cubria em somno profundo
Não era mais deste mundo...

Mas uma noite á Quitéria
Foi acordar D. Asperia,

Com certo ar mysterioso.
Porque um barulho horroroso

Lá do seu quarto escurara.
E até com medo ficara...

Não fosse o Zéca, imprudente,
Delsar as portas da frente

Acaso abertas! E as duas
Tremendo, já, semi-nuas,

Sahem do quarto juntinhas
Dos pés tocando as pontinhas

Apenas no frio chão.
Param de subito. Em vão

Persecutam ambas no escuro...
No entanto, pelo seguro,

Ambas os passos suffocam,
E monosyllavos trocam

Nuns bellissimos que permutam.
De vez em quando se escutam

Gemidos lá para a frente...
Mas não parece de gente

Aquelle ruido exquisito...
Da subito ouve-se um grito.

E o corpo na cama rola...
Contegendo a voz de Lola,

A mãe da moça, coitada,
Correu á frente assustada...

Foi então — primeira vez!
Que D. Asperia Avellaz

Viu entre as pernas de Lola,
Mettido o galo pachoia,

Do tal sobrinho sapieca...
E é hoje Lola a esposa de seu Zéca!

PACHICO TOMBO.

O IDEAL



Ernesto estava decidido na-
quelle dia. Agarrando a Laura
a grito, disse-lhe a que ma-
rroupa:

— Então não quer ser mi-
nha esposa? Nem ao menos
me dá uma esperança!

— Vou lhe falar francamente, Ernes-
to; eu o aprecio muito, acho-o bonito,
elegante, reconheço lhe um caracter
como poucos, mas... você não é o meu
ideal... Entretanto, serrei para você
uma irmã carinhosa e boa. Servir-lhe?

O Ernesto não respondeu. Mal con-
tendo o pranto, afastou-se rapidamente.
Tinha uma resolução tomada.

D'ahi a dias pediu ao pai — um vi-
são rico de quem elle era filho unico —
alguns pares de contos de réis — emba-
xada para a Europa, onde julgava poder
esquecer aquella paixão sem esperanças.

Enganou-se. Passados seis mezes,
vendo que a ingrata Laura não lhe sa-
hia do pensamento, resolveu regressar e
sundar-lhe novamente o coração...

Chegando, soube que a sua ella estava
veraneando em Petropolis. Tocou para
lá e ella, ao vê-lo, correu alegremente
ao seu encontro, e, antes que elle la-
lasso:

— Como foi de viagem! Bem, não é
verdade? Sabe que estou resolvida a ser
para você mais do que uma irmã?

E conservava a mão delle presa da
sua. Ernesto, doido de alegria, nem sa-
bia o que dizer. Afinal, gaguejou:

— Ah! Lau... Laura! Se... será pos-
sivel?

— E' como lhe digo! Vou ser para
você mais do que uma irmã!

— Ah! Como sou feliz! Hoje mesmo
vou pedir a tua mão!

— Pedir a minha mão!

— De certo! Pois não estás disposta
a casar comigo?

— Não ha tal! Eu disse-lhe que vou
ser mais do que uma irmã para você
porque... para o meu caso-mo com seu
pai!

— Minha madrastra! E é esse o teu
ideal?...

Curse.

Loteria Esperança

Em 26 de Outubro — 200004-900 por
700 rs. Para o Natal, grande loteria em
tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezem-
bro, 8618 premios no valor de 234.000\$.
Correspondencia á Companhia Nacional
Loterias dos Estados. Caixa 1053, Rio
de Janeiro.

Sede... de amor

AO NAVALHINHA.

Daquelle pic-nic, no Sylvestre.
Guardo a acori-doce, inatérna saudade!
— Quem ha que não profita o ar campeiro
A' atmosphera impura da cidade!...

Bello passeio, electrico e pedestre.
— Depois do almoço, estando eu, á vontade
Roga-me a casta Eugenia que a amestre
A amar. — O' santa e pura ingenuidade!

Mas, pouco após o inicio da alição.
Mostrando Eugenia estranha commoção.
— Desdêde, eu morro — diz, entre soluçoes...

E, enquanto as velhas dormem calmamente,
No extremo duma limpida nascente
Fomos, os dois, beber agua... de brucos...

Pica-Pão.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
35000 Adoptada na Europa
e no hospital de marinha

Deposito no GO BRASILEIRO SEM GORCHA
BRASIL cura officina das mo-
A. FRMITAS & C. LI lectas da pale
114-Ouvires-114 LI feridas, em-
s. S. Pedro, 00. — Na Euro- NA pignas, em-
pa CARLO ERNA. — MILHO NA fiteiras
suor dos pés, assaduras, manchas, titha,
sardas, brotoejas, etc.

BASTIDORES

Lezundo de Carvalho, o irresistível e querido comico do Apollon, noite de seu beneficio, exultantes provas de que o publico sabe dar valor aos que o tem.

Seus amigos, que são muitos, e seus admiradores, que não têm conta, não lhe negaram palmas e presentes.

Uma noite cheia!

Reappareceu no Apollon o velho *Tim Tim*, o *Siva Pereira* das peças theatraes.

Vem augmentado com alguns quadros dos escriptores Menesca Pereira e Campos Mexilla.

Quem não gostou da festa foi o Mambembe, porque não viu figurando nos 18 papéis a sua indifectivel Pipa, nem tão pouco o dinheiro dos atagais da guarda roupa.

Comu que o Juca Florista já empenhou dinheiro para o processo que o Mambembe move contra o O. Souza, basta!

Trêças de theatro!

Desappareceu da Constellação do S. José uma estrella de primeira grandeza.

Este phenomeno foi annunciado com muita antecedencia por alguns astrónomos, os quaes, hoje, de telescópio no olho, verificam, veja em *Braga*, ante o grupo Santo Henrique, bem rentinha do tripico do capricornio.

O mais engraçado é que com este catatismo os céus assanharam-se.

São e Santos Mello, dois amigos que andam sempre *rentinhos*, choram ha tres dias, e ne pareciam bezorros desammadados.

As larmas do São entupiram-lhe mais o nariz e os Santos Mello engrossaram-lhe a voz.

Agora não se sabe a causa de tantos dogostes.

O espectáculo de hoje no S. José é em beneficio da netinha do actor Siva Pereira, o pai da Madureza. Val o *Jockey* á força com um *intermezzo* no qual se enlra o vovô, com uma variação do flauta.

Infelizmente as variações são em familia.

Maria da Piedade, a notavel e talentosa actriz do Recreio, zangou-se com o *Rio Na*.

E' pena! Daríamos uma perna, a ella propria, si ficasse bem com a gente.

Andel D. Maria, não nos augmente as *sodades*.

Os espectáculos do Casino vão ser ainda mais variados na proxima semana.

A empoza temoção apresentar trabalhos novos aqui executados por artistas recém chegados do Rio da Prata.

E' irresistível o Casino!

Vem ao nosso escriptorio a Sra. Monica, do S. José, e queixou-se de que o Sr. França já não *rebola*... a bola, como o fazia em Lisboa.

Muito chorosa disse-nos a Sra. Monica que acredita que o *laco já não dá*, porque o Sr. França anda com a bola virada por uma sua collega.

Quem sabe?...
* A Sra. E. Brazão empenha-se para fornecer leite á empresa do S. José.

Tanto ella armazenou que agora tem para dar.

* Falia-se que será muito breve rapada a Sra. Elisa Aragonez.

Dizem que o raptor é um conhecido archeologo.

* Parece que o maestro Duarte, do S. José, não anda pago em dia, pela empresa.

A prova é que já nem rega a orchestra, nem liga a mialma importancia á coisa.

O Luiz Pereira fez mal. Agrade o homem a vovô si a musica sai melhor.

* Estão contractadas para fazerem parte da nova *reforma* theatral de Mambembe & C. que, por conta do Juca Florista, segre para o Pará, os seguintes artistas: Regina Baptista, Laura Brazão, Matilde Nunes, Marcelina, Olivia, Virginia Nery e actores Maciel, Baptista Regina, Maciel, Pedro

Nunes, Moreira Machado, Marbado Monocleto e Gervasio. — *Maestro regente*, Domingos Machado.

A companhia leva 180 coristas escolhidas e das mais velhas... no officio.

* Cada vez está mais concorrida a exposição de figuras de cera da rua do Ouvidor.

Ha razões para isso. Por um preço insignificante vê-se o vulto de diversas personalidades de importancia.

Só isso...

* O *Becco dos Gritos* da caixa do Recreio tem agora uma renda affim de impedir que se *chape canna* quando o panno estiver em cima.

A modinha é boa; mas, quando se quer clupiar, não ha renda que o impeça.

* Pretende festejar o *natal*, aqui mesmo no Rio, a delgadissima actriz Isaura Ferreira.

Para fazer as *rabanadas* já arranjou ella uma mulata velha tão sem estinga, que até cheira a perfumes.

NAVALHENIA.

PLINIO MALTEZ, novo colaborador do *Rio Na*, estreará brevemente com a novella amorosa *Beijos, Carinhos*...

O XAROPE DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: drogaria Colomba, Gonçalves Dias n. 30 e rua da Quitanda n. 3, esquina da de S. José.

ESTAMPILHAS

O segundo delegado auxiliar

S riscexotos e otenta e tantos contos de estampilhas! E' objecto de...

Toda a população ficou pasmada diante do grande feito do Bento de Faria, que é o primeiro segundo delegado do mundo!

A imprensa contou o facto cobrindo de elogios o sabido auxiliar da polleia, mas, como sempre, *proh pudor!* — calou certas coisas que nós, que não temos papas na lingua, viemos agora trazer, que *sera taoum*, ao conhecimento dos cincoenta mil e tantos leitores do *Rio Na*.

Recebendo a noticia de que em certa casa da rua do Espirito Santo havia um deposito de estampilhas das sarripiladas á Casa da Moeda, o digno delegado para lá se dirigiu com o pessoal escovado.

Bateu á porta; uma voz affinada de mulher gritou de dentro:

— Entra ximpatieco!

S. Ex. entrou; a Sara, dona da casa, gorda e adpôsa, com vestigios de uma belleza safada (!), recebeu o com a amabilidade que merecia tão distincto visitante e preparou-se para conduzi-lo aos seus aposentos; o Dr. delegado enrubescceu e murmurou:

— Perdão, venho a serviço da policia; venho abrir a devassa.

— Eu não sou devassa, nem quero ser aberta!

— Ora! você é melhor do que a Bertha? resmungou um Inspector.

— Silencio! ordenou o delegado, a voltando-se para a mulher:

— Mostre-me o buraco!

— Eut!

— Sim, o buraco em que estão...

— O buraco em questão?

— Não se faça tola! em que estão as estampilhas!

— Eu não tenho estampilhas, *zex* doutor; aqui já esteve ha tempos um delegado, abriu um buraco e até andou cavando o quintal...

— Eu tambem quero cavalo.

— Eu sou uma mulher limpa... de faltas, *sex* delegado.

— O que fez a sephora hontem?

— Eu tomei quatro sodas, doutor; dizem que é bom para o estomago e eu ando adugentada.

(1) *Safado, adj.* — gosto pelo uso. Vido dieclovarios.

— Bem, vou dar a busca; quero trepar... dê-me as cadeiras.

Aqui as tem.

E o Dr. Bento, subindo em duas cadeiras superpostas, começou a bater com a sua bengala pelas paredes; ao fim de algumas horas, S. Ex sentiu um ruído surdo...

— Que é isto?

— Desculpe, doutor, fui eu que...

— Foi você que escondeu as estampilhas aqui.

S. Ex. com a ponta da bengala levantou a tampa falsa e quasi cahiu falmidando.

Ahi estava o theouro!

— Então gritou.

A mulher baixou os olhos, sem dizer palavra.

— Está presa!

E lá se foi a rapariga para a delegacia. *Nota de ultima hora*:

Consta que o Dr. delegado ainda encontra algumas estampilhas na cama da Sara, sobre os lençoes. Desculdas de mulher...

Amors.

Souza Cruz & C.

Cigarritos: Hamburguezes, Tres misturas, Dalls e Premidados. — Rua Gonçalves Dias n. 16.

Modinhas Brasileiras

INCERTEZA

AO EXM. DR. H. V. PINTO CORLHO
Musica do Autor

A's vezes tu me perguntas
Porque eu sou tão retrahido...

Olha: doe n'alma a incerteza
De não ser correspondido.

Si creio, tenho ciumes,
Si não creio, desespéro;

Vivendo nesta incerteza,
O teu affecto não quero.

E o teu amor — oh! criança
Náo aquece corações.

O quanto sinto dizer-te!
Náo sirvo pra distraçoes.

Eis a razão, o motivo,
Por que eu sou tão retrahido.

Dê-me n'alma essa incerteza
De não ser correspondido!

ROTSAMADA LOPES.

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

SOMNO E...

Depois duma ausencia de cerca de oito mezes, o velho Thomé da Povoá aporou as nossas plagas, a bordo da barca *Corça*, de seu commando.

O valente slobó do mar tinha aqui uma affhada, gentil mocinha de dezesseis annos, filha de um seu ex-piloto, morto em um naufragio.

Como a menina ficasse orphã de pai e mãe, o honrado marinheiro tomou a seu cargo o sustento e a educação da Rosinha (diminutivo do nome da joven) conchando-a nos cuidados de uma sua tia, costureira de calças de carregaço.

Logo que saltou em terra, seu primeiro cuidado foi o de ir *emitar* saudades de sua affhada, a quem estimava como si fosse sua propria filha; e dirigiu-se á residencia da tia da orphã, e sua cunhada, no Sacco do Alfores.

Uma desagradavel surpresa o esperava, ali. Ao abraçar a sua pupilla, notou que o ventre da moça estava *smas* correcto e augmentado.

— Teus engordado muito, Rosinha, disse-lhe, mirando-a de alto a baixo.

— E' verdade, murmurou a moça, baixando os olhos, mas a culpa não é minha: creia, meu padrinho...

— Bem, vou dar a busca; quero trepar... dê-me as cadeiras.

Aqui as tem.

E o Dr. Bento, subindo em duas cadeiras superpostas, começou a bater com a sua bengala pelas paredes; ao fim de algumas horas, S. Ex sentiu um ruído surdo...

— Que é isto?

— Desculpe, doutor, fui eu que...

— Foi você que escondeu as estampilhas aqui.

S. Ex. com a ponta da bengala levantou a tampa falsa e quasi cahiu falmidando.

— Minha é que não é, com a breca! exclamou, furioso, o velho Thomé. E, depois, acalmando-se por ver sua affhada chorar copiosamente, lhe perguntou, como movido:

— Mas afinal, rapariga, como arranjuste esse *lastro*...

— Eu sei lá, meu padrinho; eu sei lá!... Só si foi quando eu estava dormindo...

— E' bem possivel, filha, é bem possivel, respondeu resignado, o capião.

E, retrahendo-se, para occultar duas lagrimas que escorriam pelo seu rosto bronzeado, murmurou:

— E ainda os meus marujos dizem, ás vezes, que ao somno não enche barriga!...

PICA PÁO.

CIGARROS Icaraby-Vendo. — Fumar bom e barato. coleção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella coleção de costumes do Oriente.

Entre deputados:

— Como vim forte e bem disposto o atitudi vacilla... com uma excellenti voz de tenor!

— Que queres, si elle no Paraná não fez outra coisa sinão tomar o *Pulmonal*!

SANTA CASA

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO

C. LESTI DA SILVA — 33 annos, alturas apataçadas, olhar de boi manhoso, pés espalhados e gestos pelludos.

Apresenta signaes visiveis de um cambisismo antigo que o torna intractavel. O patiquismo invadido-lhe as cellulas cerebraes, deteriorando-lhe o juizo. Dahl a monomania millionaria, manifestada pela pouca cortesia ao proximo e a persistente idea de se suppor um Rothschild.

Esta mal é exacerbado pelo engrossamento das arterias que o corcam, e que assim procedem para obter delle proventos.

Trata-se, pois, de um caso de *patiquismo brutificado*, que depende de longo tratamento e por isso mandei-o para a observação com esta

PRESCRIPÇÃO

Pão Pereira..... 1 sova
Chabynite..... 1 surra
Casas de peroba..... 1 feixe
Umbugo de bol..... q. s.

Misture e fricione o corpo.
DR. XARÓ.

GONORRHEAS — «A injeção anti-bienorrhagica de Rebello & Graças, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, (tambem as leucorrhéas e flores brancas). Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

Sob os cyprestes

Hygienista illustre e celebre... Em Cuba, e celebrisado Desde o Amazonas ao Prata; Morreu... de medo, inda joven. Por num olho o ter picado Um *stegonia-fasciata*...

JERIBITAS.

OSWALDO CRUZ

Hygienista illustre e celebre... Em Cuba, e celebrisado Desde o Amazonas ao Prata; Morreu... de medo, inda joven. Por num olho o ter picado Um *stegonia-fasciata*...

JERIBITAS.

DONZELLAS

Com ritas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

(*) Coisa que se lhe parece...

QUE PENA!...

HERCULEA



— Ora vejam, a Natureza deu-me um sinalzinho tão bonito!... Mas collocou-o em tal lugar que nem posso fazel-o admirar pelos leitores do Rio Nu...

BOAS FALAS



— Sr. Dr., V. Ex.^a no lugar de Presidente, podia me arranjar um emprego para eu fazer de peixe...

— De peixe?...

— Sim. O peixe o que faz? nada!

AGUA JAPONESA— de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tônico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 39.



— Esta mulher já esteve no Casino e despertou grande admiração fazendo este exercicio.

Pois olhem que não é coisa para espantar ninguém. Ainda si esta proeza fosse feita por um homem!... As mulheres—é sabido—estão sempre acostumadas a aguentar pesos.



— Toda a gente debica os velhos, e diz que um homem de 60 annos não dá mais nada... Pois, vejam!—o commendador fez 69 hontem o deu-me tudo isto, todas estas notas. Conh'ço muito rapaz que não me daria tantas.

O SERRALHO DO PADRE

Historia de um malandrão de batina, contada por FRIE TIÇO, o mais sensacional e escandaloso successo do rodapé do **RIO NU!** A publicação deste romance, que a par da imaginação tem muitas scenas veridicas, copiadas do natural, foi suspensa por motivo da linguagem livre em que está escripto e agora, reunido em volume, está á venda em nosso escriptorio e nas agencias do **RIO NU** nos Estados. Preço 1\$000, pelo Correio 1\$500. Pedidos a J. Moraes & C., rua 'da Assembléa n. 94.

ALFARABIA BARRA DO RIO

DAR CONTA DO RECADO



ELLA.—Pelo que vejo, estás te apromptando para irs embora...
 ELLE.—De certo. Já dei conta do meu recado e por isso vou-me embora.
 ELLA.—Dêste conta, sim, a muito custo... Não te podes gabar de que o trouxest na ponta da língua...

— O que é que você perdeu, Nondinhas, que desde que se levantou está espindo embaixo de todos os móveis? Perguntava carinhosamente D. Maria a seu neto, que respondeu:
 — Enhei de descoberir onde é que botaram o baço de canna! Papae e Mãe chuparam canna no escuro esta noite para eu não vê. Nem um pedaço guardaram para mim.

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 88—Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

PREPARANDO-SE...



A CRIADA.—A senhora quer que aperte mais o collete?
 A PATÃO.—A aperte, sim. Quero ver si ainda boje o Raul me achara larga... da cintura.

AMBIGUIDADE...



—Senhor banhista, quer dar-se ao incommodo de metter-me n'agua?
 —Pois não, minha senhora, posso metter! E terei muito prazer nisso!

TONOL Licor excitante-reparador. — Tônico de ação persistente e estimulante geral. Aprovado pela Directoria Geral de Saúde Publica Preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni. É o melhor tônico e estimulante do organismo do homem e da mulher. Não contém nenhuma substancia nociva. Póde ser usado com toda a confiança. É exclusivamente vegetal. Encontra-se em todas as farmacias e drograrias desta capital e dos Estados.
 Rua Primeiro de Março n. 9.

O ULTIMO ESCRUPULO



—Mas... ao menos, o Sr. depois saberá me ajudar a apertar outra vez o collete?...

Interessante novella amorosa por **PLINIO MAITEZ.**
Beijos, carinhos e...
BREVEMENTE EM FOLHETIM

ALVARO DE ALMEIDA JUNIOR

Rua do Ouvidor

A CONTOR-ME cada uma! Fracamente: eu sou uma creatura phantastica.

Imaginem voçes onde fui eu bater com o nariz?

Na exposição de apparatus de alcool. Vi coisas de se tirar o chapéo. Andei de cima para baixo e fui terminar o passeio na exposição de flores brancas. Que successo! A seccão é privilegio das senhoras.

Uma senhorita perguntou-me: — O senhor gesta destas flores? São dellelosas.

— Menos essa! Que brincadeira!

De repente um sujeito bate-me nas costas.

— Sabes? descobri o deposito.

— Que deposito?

— De alcool!

— Heia?

— Ah!

Nessa voz sahi de manso e, encostadinho á parede, fui esbarrar-me com o grande tonel!

Oh! delicias! Não tive mais conversa, furei o cano e zís! encostei a boiçaria. Mammei naquêle canudo duas horas a fio!

De repente notei que a luz estava enfraquecendo e que um murmúrio de vozes abafadas se fazia ouvir no interior da exposição.

Não ligava importancia ao facto e continuei a mammar.

Mas, no melhor da festa, fiquei ás escuras.

Eu tinha bebido todo o alcool do tonel!

Houve um barulho medonho! Sahi novamente apalpando as paredes e penetrei no corredor. Mas esbarrei-me, sem saber como, num fulto e dei uma cabeçada no presidente da Republica que soltou um grito medonho: — Socorro!

Aocenderam um phosphoro e eu pude então perder-me entre o povo e safar-me para a rua do Ouvidor, completamente mamado. Ah, assim mesmo, vendo quatro Chicós Glycerios, cinco Bilices, oito Piferes, notei que passavam:

Toxico Zeza Distr. — Esse camarada, que tem barriga de bombo de banda de musica do Saen do Alferes e Mortona, pessoa vestida de sobrecasaca de carne secca com botões de latas de kerosene, calças de alfres de morango, collete de picuda de creolina de barriga... d'agua, chapéo de tubá de milho, botinas de linguaça de Petropolis, n. 1000, bico largo, e guarda-chuva de torcida de lampião incandescente.

Cantava o seguinte:

«A's quatro da madrugada
Dava o relógio tres horas,
Eu julgando ser mais tarde
Levantando-me ás cinco e meia.»

«Cebola nunca foi alho
Bacalhão não é gilé
Como tambem carne secca
Não é sabre de soldado!»

Viro Rino das O. LIVEIRAS. — Adoravel e bello ornataista *art nouveau*. Trajava um jaquinho de *verme* com duas abas de solitaria, collete de oleo de amendoads Goces, camisa de onze varas, chapéo de palha de embroilhar *rosat beaf*, charuto de bananaeira com rotulo de pipa de marfim cambria e bengala de pedra marmora.

As vezes me chamando quiz atrair-me ao frontispicio uma peneira de *larvas*, mas eu, que não estava pelos autos, fui rodando e delatando o cabra com a coisa na mão.

VAGARUNDO.

BREVEMENTE, em folhetim, a novella *Enijos, Carinhos e...* da lavra de Plinio Maltéz.

CIGARROS descobridores — Veado. — Collecção gasterros historicos, Santo Angelo, typas da rua, Benedictinas, peitorines e frazes.

THEATRO DO RIO NU

PERDI

MONOLOGO

Tive um thesouro commigo,
Mas perdi, soffrendo dor;
Era, no entanto, vos digo,
A melhor prenda de amor...

Minha mãi bem me dizia:
— Traz o cofre bem guardado!
E' a tua melhor poesia,
O dote do teu noivado!...

Lá se foi minha fortuna...
Vivo triste agora aqui...
Passo a vida em nuvem bruna
Pela coisa que perdi...

Sim, fui muito desditosa
Não sabendo conservar
Essa joia preciosa
Que não posso mais achar...

O que eu perdi muita gente
No mundo tem posto fóra,
E vai folgando contente;
Mas eu não: sou bem caipora...

Perdi a sublimidade
Que mais amor faz sentir,
Que seria, na verdade,
Segurança do pervir...

Hoje ninguém n e deseja
Contrahir em casamento...
Perdi o melhor... Peleja
Minh'alma no desalento...

Si, no entanto, conservasse
Esse legado tão bom
Dos homens per-nite a face
Eu teria activo dom!

Mas perdi o meu thesouro...
Como carpindo em cypriste
A ave do mal, num agouro,
Só me dix: — Bem mal fizeste!

Pobre, pobre, abandonada,
Embora linda mulher,
Como triste flor fanada,
Para o lar ninguém me quer...

Eu perdi minha grandesa,
Bens futuros não prezando...
Hoje o premio da belezza,
Minha sina: andar cavando...

Minha mãi bem me dixi:
— Traz o cofre bem guardado,
A tua melhor poesia,
O dote do teu noivado!...

CAMISINHA.

TINIA AZUL PRETA
DE
C. MONTEIRO
Única usada nas Repartições publicas

CARTAS DA ROÇA

DE SANTA THERESA DE VALENÇA.
Cumpade Fuganda

Um de minhã tomei o trem i vim aqui p'ra fallar c'o seu Duarte, p'romode ranjá um comado p'ra mim i p'ra sua cumade que anda fiô na Volta Grandê, mais vem amolhada de minhã.

Fiquei danado c'o home dos capado i num fiz negoço c'o elle; mais cumade é teimoso, cumã non sei que diga, i dixi p'ra mim:

— «Vaí embora, seu Zeza; seu fiô aqui essa noite c'o home dos capado i é elle non é direito o teu faço elle ranjá o negoço commigo.

Si teu fechá o negoço, o home vai se embora sem os capado i teu passo elles tudo na mesma ora cum quaquê luero.

Teu non quiz tá toinando c'o sua cumade, que elle como qué fazê uma coisa ninguém non hade contrariá ella. Dexei ella c'o home i vim na frente.

Só Chico Picareta sim que viu teu chazê procurô pro sua cumade; mais o Nezinha, barbão, que tem cianje intê da noivada do Picareta, disse p'ra elle assim:

— Que é que uocê tem c'o ella?

Tô vendo que pro causa de sua cumade inda sabe sua xuja aqui in Santa Theresa.

O Frotindo tá casado, mais todo o mundo diz que agora elle tá mais piô de que in sortero.

O Antão tá ranjando privilegio p'ra botá meias sola de pão duro, i diz que o pão, tanto amassado cum areia i que-rozendo pôde durá um anno.

O Bernardo já non tem mais cavallo; impurrô elles p'ra frente.

Quem contô essa novidade toda foi seu Ze Vêlo, meu xará i amigo. Aminhá elle vai contá mais coisa; mais elle tá roxo e p'ra vê sua cumade p'ra passá uma noite intêra c'o ella, contando historia. Aminhá, como ella chégê é uma festa! I eu já sei...

Adeus cumade. Arrebeza um abraço deste seu cumpade e amigo

Zéca GOME.



ZINCOGRAPHIA

Na offeina de zincographia d' *O Rio Nu*, montada com todas os aperfeiçoamentos modernos, executa-se com brevidade qualquer trabalho. Os clichês em zinco, desde que o desenho seja fornecido pelo freguez, fazem-se á razão de 50 réis o centimetro quadrado, sendo a montagem feita em madeira boa e resistente, Rua da Assemblia n. 94.

Litteratura chronica

Paulino Guedes — Homens de Bronze baixos-relevos de altas personagens politicas. — *Primeiro milheiro*. Casa da Moeda, editora; anno da graça de 1903.



simplex leitura do titulo do livro do Dr. Guedes dá a medida de capacidade do seu auctor; o sub-titulo, o peso da sua consciencia; *primeiro milheiro*, quer dizer que o volume tem mais de milha e meia de extensão; «Casa da Moeda, editora», mostra o valor desse trabalho; e, finalmente, «anno da graça de 1903» — demonstra a importancia da obra e fixa o preço *maximo* de cada exemplar, avulso.

«Homens de Bronze» é um livro que ninguém deve comprar... mas sim trocar... por *arame*, como as estampas de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores; e quem o adquirir não deve abri-lo sem antes lavar as mãos, como Pilatos.

O Dr. Paulino, em homenagem aos seus biographados, quiz ser o guardião do livro «Pantheon dos Vivos...» e dos *bras* — e fez estampar o seu bello retrato, na primeira pagina do livro — magnifico trabalho artistico!... A soberba cabeça de estudo... anatomico do fequendo biographo, pintada de verde e impressa em cartão imperial, é seductora, irresistivel!... Os oculos azues com aros de ouro (ouro sobre azul) indicam ter o Dr. Guedes grande clareza de vistas; porém, ás vezes, fazer vista grossa, quando elle quer... ou lh'o ordenam...

O que não se pôde negar é que a obra do grande «imortalizador dos vivos» é papa-fina... para engrossar as barrigas

dos pais da Patria, demonstrando a gravidez... digo — a gravidade que os caracterisa...

Dos quinhentos e nove baixos-relevos, destaca-se o do Sr. ministro do Interior, no qual o Dr. Paulino pôe um alto relevo as qualidades, phisicas e moraes desse «republicano pre-historico» (na phrasa do auctor) o que eu acho um acto de justiça.

Em synthese, «Homens de Bronze» é um livro de orações para ser lido apenas por seu auctor... e pelos que vão á missa...

J. DOS DIAS.

BLENORRAGIA — (gonorrhéa) cura se promptamente, sem dó e sem remedio interno, com a chamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho, Vidro \$3000.

PALPITANDO

— Ah! D. Bibi Tenho hoje um palpitação!
— Tão que?
— Um palpitação!
— Ora! Onde estava eu com esta coiza?
— E' m' *Amalcoraz*...
— Paz lá nêlo?
— Paço! Já mandei jogar 200 réis.
— Pois eu não. Tenho mais fé no *Veado*.

— Cruzes! E' bicho de que eu não gosto!
— Nem eu; mas o jogo anda tão irregular, que a gente não pode deixar de *pindear* alguma coisa nos bichos de galhos.

— Isso é verdade. Meu marido só joga nos galhos e tem-se dada bem com elles.
— E o *Coelho* quando sai in tantos dias?

— Sahiu heutem.
— Como?
— Pois não tem que elle resignou o mandato?

— Engaçada! E' não é que o homem é um magnifico palpíte?
— *Chiu*... Ah! vem o *ayougueiro* que tem o appellido de *Gato*.

— Bons dias, madamas!
— Bons dias, seu Manoel Gato.
— Manoel Picanço, senhoras; Manoel Picanço é que eu me chamo.
— Mas porque o chamam de *Gato*, seu Manoel?

— Eu sei lá, madama! Só sei que me andam a chamar de *Gato*, mas nenhuma ainda me...

E o *ayougueiro* soltou uma barbaridade...
As duas amigas calaram-se e ruberisaram-se.

O Picanço deu-lhes as costas e foi-se embora saboreando o effeito da sua grosseria.
Naquelle dia nem D. Bibi nem D. Carolina tornaram a chamar de *Gato* o *ayougueiro*; mas jogaram ambos no *Burrô*.
TATU' CANASTRA.

200.000\$ — Inteiros 15000, meos 75000, vigintinos 750 ra. — Loteria 108 12º addado 7 de Novembro ás 3 horas. — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sôde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 33 caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Esses bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Vellozo & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. becco da Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encaregam-se de quozesquer pedidos rogando-se a maior clareza das direcções. Anestam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajoza commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Publicação Nacional
2.ª de Janeiro - 2.ª de Maio

CARÕES

(Retratos a bico de penna)

O CONCEIÇÃO

No genero guarda-livros ainda não vi tão pequenino. Nem tão atarrazadinho. Nem tão redondo. Mas por isso mesmo é um rato, quando não um porco!

O patrão já sabe que, si o negocio a trazer for da rua da Candelaria ao largo do Paço, o Conceição é o unico que pode resolvê-lo num abrir e fechar de olhos.

Não toma o bano; e a bicycleta dele está sem borracha nas rodas.

O Conceição descobriu um meio mais pratico de transportar grandes distancias: sobra a ladeira de S. Bento sem virar as costas para o mosteiro; senta-se, dobrando em forma de novelto e, dando-se um impulso rapido e bem estudado, fica até onde quer.

Por prevenção, traz sempre no bolso uma escova de feto, para escovar-se antes de entrar na casa a que tem de dirigir-se.

No escriptorio é um gosto velho. O Conceição tem uma escadilha para abarcar a prensa, no momento de copiar as cartas, e uma penna com um metro de comprimento para abrir os titulos no alto das paginas do *Razão*.

Está sempre de bom humor, exceptuando-se os casos em que a mostarda lhe chega ao nariz, porque nesses momentos elle *excede* até para o demonio que lhe appareça.

É um bom amigo e um excellente auxiliar. Não lhe faltam virtudes nem competencia.

Na só rezoio que elle desapareça um dia, palavra!

É que vale é que elle não entra em officinas de confecções.

Quem que si uma costureira lhe deixa a mão e o outro á caretilha da machina, suppondo ser um novelto de limal! Era uma vez o Conceição...

Éo caso é que, si o tomarem por novelto, não será muito difficil achar-se-lhe uma ponta para metter na lançadilha...

Morto por isso anda elle!

DR. PENNA.

BEIJOS, CARINHOS E...
novella amorosa por Plinio Maltez, brevemente.

CONTOS RAPIDOS

CONTA-SE que o Padre Eterno, no in-surgir o Céu, recom-mendou muito terminantemente a S. Pedro que se abastecesse as almas de todas as classes sociais, uma vez que seus peccados a isso dessem direito, mas aquellas que houvessem pertencido a advogados, ainda mesmo que não tivessem peccado algum, seria vedada a entrada.

Passados muitos seculos, bate ás portas do Céu uma alma que pertencera a um advogado que, entretanto, na Terra, só havia feito o bem; sempre pobre, trabalhando com a sorte, trabalhando só nas causas justas, e de graça para os pobres, religioso!

S. Pedro vai ao livro mestre e verifica que o homem não tinha um só peccado por insignificante que fosse. No postigo diz:

— Filho, não ha no Céu alma tão justa como a tua; mas tem paciencia, de hoje advogado na Terra e o Padre Eterno nem por sembra quer disse cá dentro.

— Mas, S. Pedro, que culpa tenho eu em ter sido advogado?! Só fiz o Bem!

Vl. S. Pedro, interceda por mim; vá pedir ao Padre Eterno por mim...

Filho, eu vou, mas duvido do bom resultado.

O Padre Eterno examinou o Livro-Mestre e chegou a dizer que havia escuzo ao escripta; entretanto, cedeu com a seguinte recommendação:

— Veja uma alma que esteja desocupada e encarregue-a de não perdel-a de vista. Não deixe que essa alma converse muito com as outras e você fiscalize isso.

Preparou-se o Céu para a introdução da Alma de um Justo, que todavia foi observada por S. Pedro, antes de entrar, quanto ás difficuldades que venceria e as severas recommendações que teve.

Entra a alma. No immenso templo da recepção está no throno o Padre Eterno. Entoam canticos divinos os anjos, fazendo coro as onze mil virgens. Em certo momento faz-se silencio e o Padre Eterno manda passar em revista todas as riquezas do Céu. Começam a desfilhar coisas muito raras, quando repentinamente surge, tirado por 16 cavallos luminosos, um carro de ouro e pedras preciosas de tal riqueza que é impossivel calcular-se.

— Embargo a passagem do prestito, vacifera a alma recém-ebegada. Este carro pertence de certo a... teogostos. Requirto deposito para o movel!

S. Pedro diz-lhe zangado:

— Pois você viu a recommendação com que entrou aqui e mal chega já está procurando questões?! Olhe que o Padre Eterno o manda pôr no olho da rua!

— Protesto! Requirto mandado de manutenção! Tenho direitos adquiridos! Já estou de posse de meu logar aqui!

Tinha ou não tinha razão o Padre Eterno?...

ALI PTO.

CIGARROS Havana-Verado - Collecção typos da rua, Capornil-mineiro, costumes do Oriente. Bohemios, papel pectoral, mappas e bandeiras dos Estados.

CARTEIRA DE UM PERU'

MANDA da rua S. João, S. Paulo, aboletou-se na arteria Dantas a festejada Palmyra, onde permanecêr até que *son amant preferêr*. Mr. Edward, lhe arranjo uma choupanna. Ha de ser novamente no grande Hotel da rua *Alta Cavallos!*

Que os mate a todos!
— Papai Refestello estuda com grande almeo um meio de libertar-se da Rosalina, seu constante estorvo em conquistas amorosas.

Que o Refestello *refestole-se*, mas não abandone aquella que lhe deu a gloria de ser *papai de costureira*.

— O Dr. Sem Sorte, vulgo Motte Bol-sista, contractou casamento com a Gulhermaina.

O consorcio, em que entram dois maridos, será quando for encontrada a Villiers.

— Está novamente nesta capital o Socrocabana Motte Maluco— devidamente licenciado por prazo indetermindado; em sua companhia vultu a Palmyra ex-Rosista, afim de... tratar-se do incommodos... do estomago.

— Madame La Bas... contractou com a... Madame Font' Ouros uma alliança afim de acompanhar os *passos* de certo passos *perfeito* (sem trocadilho).

Muito bem.
— Deixou de frequentar as *photographias* da cidade a Euzebia, que agora é só do Gatteto. Que dirão a isto os *habituês* da Notre Dame!

— O Morrião do High-Life continúa accessos sobre as colinas da cantora que diz que o seu marchante do São Paulo, (o Silva) não dá para tuba e é por esse motivo que quando elle sai, (o Silva) entra o outro de guarda.

O' seu Silva, si não quer ser arraa, abra o olho!

— O actor Leite está agurs todo lyrico. Só fala italiano. Qual será a Deusa dos seus lyrismos?

Si a Dalberti sabe disso!

Tambem o Leite já está coalhando!

— O grande Fousequinus é um importante personagem.

Ora, como gosta que o Incensum, envia a varios joranes cartinhas chruas de mysterio e elogios á sua propria pessoa; não seria melhor que fosse lambet sabão?...

— A wesnght Jony, desgostada pelo Lord Macambra, que agora só dá trato ao seu bigode, resolveu deixar assim o Dr. Opinião Publica e o Santo Antonio e vender o chalet do Pusselo, indo á Europa buscar seus apaixonados.

— Cabide foi elevudo a Figueiredo; só assim se livra das surras das amigas dos Amigos...

— A Theodora que responde.
— A Quitandetra, depois de tantos «furos» pelos Fenianos, voltou á agria democratica.

Cuidado o Laluna, abre bem o olho!
— Condeirão sempre conseguiu levar ao baio dos Estolas a wesnght Esther. Parabens pela fugida.

LINGUA DE PRATA.

SANTOS DUMONT—são os melhores charutos; são encontrados em todas as charuterias. Depósito Invalides 52.



— Vou tomar o *Preservativo* do Dr. Siqueira Cavalcanti, para livrar-me da erys-pela na cabeça proveniente de tanto pensar nesta questão do Acre.

Depositos: Quitanda 2 e Gonçalves Dias 80.

Motte a Concurso

Torneio de Outubro

Premio—uma assignatura do «Rio Nu», por um anno

Para o motte n. 4:
Que gostoso!... que gostoso!
Não vá teu marido ouvir!...

Recebemos as seguintes glosas:
Que delicia, seu Fragoso...
Que chourigo, que canudo!
Apezar de ser rombudo...

— Que gostoso!... que gostoso!...
Al, al, al... morro de gozo...
Não quero daqui sahir.

Ao céo pareço subir!...
Al! Já estou toda... afoubada...
Não posso me ter calada...
— Não vá teu marido ouvir!...

B. Aro.

Sinhá, mulher do Fragoso
Num maxice desabrido,
Mo disse hontem ao ouvido:

— Que gostoso!... que gostoso!...
Remexe mais, meu dengoso,
Que estou já quasi a fruir!...

E eu não querendo sentir
Algun pá pelo costado,
Fui-lhe dizendo apressado:
— Não vá teu marido ouvir!...

FEDERLIUNHO.

Offerecemos para ser glosado o seguinte motte n. 5:

Eu vi, galante Corina!
Que panoranta! que... tudo!
Recebemos glosas até á proxima quinta-feira.

ARREBINBA OMALHO.

NOSSA ADIVINHA

Torneio de Outubro

Premios aos dois maiores decifradores

Problemas ns. 56 a 60
CHARRADAS NOVISSIMAS

Tem a parenta um instrumento—
OLGUIS.

No corpo da Rosa tem um buraco
—1-3.

DR. AX.
Temos em Portugal e além muita men-tira—2-2-1.

DARTO E DARTIA.

CHARRADAS SYNCOPADAS

4—Está com o mimoso na mão—3.
CORISCO.

3—Depois da segunda fica por bal-xo—2.
BITTA.

Decifrações até 30 do corrente.

Decifrações dos problemas n.: 12, Fradeplo; 13, Damaço; 14, Alitina; 15, Vi-gario; 16, Josino; 17, Plano; 18, Ganeça; 19, Viola; 20, Bordoada; 21, Abata; 22, Nadeça; 23, Casucio é um casaco grande; 24, Semanario; 25, Corneia; 26, Pistola; 27, Petala; 28, Larva; 29, Belmiro; 30, Digo-Diogo; 31, Pino-Piano; 32, Gaveta-gata; 33, Cadeira-cara; 34, Zorra-arroz e 35, Em casa de ferreiro espeto de páo.

Decifradores: Abreu Rego, Homem das Mangas, Oiguin, Grupo dos Ferros, Dr. Ax, Gambeta, Napoleão, e Lord Sinho de todos.

Budapest.

POMADA SECOATIVA DE S. LA' ZARO— Esta pomada é boje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o saugus e allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo etc., etc. rua dos Andradas n. 59.

O H aspirado

O professor Luiz Antonio Burgain ainda bem lembrado, quando ensinava, na aula de francez, a aspirar-se o H costumava recitar:

Um valente rachador
Vigoroso trabalhava,
Hein! fazendo a cada golpe
Que no páo descarregava.

A mulher que esse trabalho
Presenciava:—«A que vem
—Lhe pergunta curiosa—
Esse formidavel hein?»

—Este hein, minha simploria,
Não precisa perguntar,
Faz o ferro do machado
Mais ávante penetrar.

A consorte que mais tarêe
Testemunha certo ardor,
Inflamada repetia:
—Faça hein! que entra melhor.

—Qual!— responde-lhe—seria
O meu hein desperdicar:
O que já está tão rachado
Não se pôde mais racha!

SANTOS DUMONT— São os melhores charutos; são encontrados em todas as charuterias. Depósito Invalides 52.

CAVAÇÃO

52		790
97		601
13		485

CHICO FROA.

EXAME MEDICO



O DOUTOR. — Respire com força... Assim... Os pulmões estão bons, mas... #stou sentindo umas protuberancias deliciosas...
A DOENTE. — Protuberancias... deliciosas?... O doutor enlouqueceu de certo! Pois encontra protuberancias nos meus pulmões?!.
O DOUTOR. — Nos pulmões, não... Aqui nas minhas mãos é que eu as sinto...